

Ata da 15ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Delcio Weber que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretaria que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, publico presente, é um grande prazer ter vocês aqui na nossa Casa assistindo os nossos trabalhos e posso garantir para vocês que nos dá mais ânimo quando chegamos aqui na segunda feira no plenário e tem alguém para assistir, minha tribuna livre hoje eu gostaria de explanar o grande êxito da audiência pública de sexta feira em Sinop onde tratou da PEC 215 que está tramitando no Congresso e mais uma vez a sociedade mato-grossense brasileira tem que fazer movimentos para poder atingir suas metas, nós estamos inseridos na Amazônia Legal e todas as restrições que existem no país e no mundo ela é jogada para o povo que constrói, para o povo que faz o Mato Grosso e a Amazônia esta PEC 215 ela trata da demarcação das terras indígenas que vem assolando nosso país, temos cidades sendo demarcadas, temos donos de propriedades perdendo suas terras por causa da demarcação de áreas indígenas e o nosso governo simplesmente não faz nada então a audiência pública tratou muito bem, com êxito muito forte e nós podemos nos preparar para estarmos nos organizando e nós somos sabedores de histórias de pessoas que perderam tudo, então o governo federal, os antropólogos pessoas que analisam essas

causas elas não analisam direito elas simplesmente baixam um decreto, tudo o que a pessoa fez na terra ela perdeu e não analisa também o lado indígena, que índio precisa de educação e saúde, não precisa de terra, precisa se alimentar e a contra partida, na contramão se perde terras produtivas e elas deixam de produzir para virar área indígena fato mais conhecido é a Raposa Serra do Sol onde tinha grande quantidade de produtores e hoje não se produz mais nada lá e existem duas cidades isoladas no meio, só, a produção parou de ser feita, e gostaria de usar a presença do Comandante Dantas, amigo e dizer do pesar que esta Casa e os vereadores do PSDB sentem da sua transferência, nós queremos enaltecer muito o seu trabalho, queremos deixar a nossa cidade sempre de portas abertas na hora que o senhor quiser vir nos visitar e queremos agradecer pelos trabalhos prestados em nossa comunidade foram muito relevantes e nós não temos o que desabonar muito pelo contrário nós temos que dar os parabéns pelo seu trabalho e esperamos que o seu substituto seja um substituto a altura porque Feliz Natal não pode ficar a mercê do crime organizado ou da bandidagem, então vamos desejar boa sorte e pedir a Deus que ilumine o seu sucessor para que seja uma pessoa da altura do senhor, era isso muito obrigado. Com a palavra o presidente Delcio Weber, a respeito da demarcação das terras indígenas, se for dada a sequencia nessa demarcação o município de Apiacás vai perder vai perder um milhão e cinquenta mil hectares, vai perder parte da cidade e partes produtiva, plantações e outras áreas. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito a 1º secretária que efetue informe o quorum presente, informando a mesma que estavam presente nove vereadores. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/2013, Acrescenta o Anexo XI – Quadro Demonstrativo dos Profissionais do Magistério na Lei Complementar nº 019/2012, e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei Complementar nº 004/2013 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão

o Projeto de Lei Complementar nº 004/2013, que no momento fazendo uso da palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, boa noite a todos quero só aqui reforçar o nosso parecer favorável em relação a este projeto a respeito das vagas que a primeira secretária leu, na verdade é só para regulamentar o pessoal que já está trabalhando então nós já entramos em contato com a advogada para perguntar a ela a respeito do nível um porque no quadro de profissionais da educação o nível um já está extinto, mas ela nos esclareceu que esse nível um seria para regulamentar a situação dos professores indígenas que tem alguns que ainda estão em formação mas não tem ainda nem magistério, nem nível superior então eles se enquadrariam no nível um que seria somente o ensino médio, então temos casos de vinte horas e casos de quarenta horas e temos também alguns casos aqui na cidade de professores que já estão atuando na educação, não tem nível superior mas já estão finalizando este ano, então não tem como a prefeitura contratar se não constar vaga no nível que eles estão seria para contratar esses profissionais de educação aqui hoje que estão concluindo a faculdade e para os demais professores indígenas também no nível superior o lotacionograma está esgotado os profissionais já estão atuando então isso daria abertura para a contratação e regularizaria a situação dos mesmos. Na sequência o presidente coloca em única votação o Projeto de Lei Complementar nº 004/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 026/2013, Autoriza o Poder Executivo Municipal efetuar despesa para a realização das Festas Juninas das Escolas Municipais, e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 026/2013 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 026/2013, que no momento fazendo uso da palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, quero dizer que a gente apoio o projeto de Lei mas por ser seis escolas nós achamos que o valor é pouco, uma vez que vai ficar todas as despesas ao encargo das escolas então a gente gostaria de solicitar ao prefeito que desse mais

alguma ajuda nas escolas para a realização desta festa pois doze mil vai dar em média dois mil para cada escola só o som fica em quatro mil reais, então o valor que sobra penso que talvez fique bem apertado e as escolas fazem a festa além de promover o evento cultural também faz visando lucro e todo este dinheiro vai ser revertido para a escola então não é uma perda é mais um ganho então a gente pede aí para o prefeito se puder aumentar um pouquinho esta verba as escolas agradecem. Com a palavra a vereadora Sidonia Kessler, boa noite a todos só para esclarecer nós fizemos um levantamento, a nossa bancada juntamente a prefeitura municipal a respeito do valor que a gente também achou que o valor é pequeno então nós fizemos um comparativo no ano de dois mil e doze para a mesma festa junina para pagamento de som e segurança, foi repassado para as escolas seis mil quatrocentos e cinquenta reais e esse ano doze mil reais, também levantamos o valor do carnaval, muitas pessoas acharam muito o valor de quinze mil reais em dois mil e treze quinze mil reais e em dois mil e doze foi repassado sessenta e nove mil duzentos e sete reais para o carnaval de dois mil e doze e este ano teve uma redução foi quinze mil reais, em comparativo com o carnaval e a festa junina nós tivemos um acréscimo e parabênzo porque está se dando valor ao que é merecido, muito obrigado uma boa noite a todos e obrigado pela presença. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente nobre companheiros vereadores e vereadoras, publico aqui presente meu boa noite a todos, a presença de vocês enaltece esta Casa, é com muita satisfação que a gente tem o prazer de usar esta tribuna e saber que vocês vieram aqui para nos ouvir e ver o trabalho que esta Casa de Leis vem fazendo em prol do nosso município, este Projeto de Lei nós fomos unânimes para votar tanto no primeiro quanto neste, mas o pessoal me pediu, que o senhor sempre tem ajudado a educação, estamos falando agora da educação, para ser um nível mais elevado, se a creche for participar vai dar uma média de seis escola e vai dar dois mil reais e como a gente foi coerente em ajudar neste projeto os professores me pediram para que falasse com o senhor prefeito se o senhor pudesse ajudar pagar separado o som para ajudar para ficar melhor, uns falam em comprar um ar condicionado e colocar lá, outros pedem outras coisas aí vai sair da festa então se ajudar pagar este som pra eles vai angariar mais coisas que depois o senhor não vai precisar comprar, automaticamente vai ajudar angariar mais e ele vão comprar o que eles estão precisando é muita coisa que precisa, vai vir muito pedido para o senhor nesse ano agora, para ajudar aquela escola 25 de Dezembro que eu

tenho duas crianças uma na Mario Ciro e outra lá e me colocaram de presidente lá e agora tem a festa daqui dois meses, a gente está tentando não sobrecarregar o comércio só pedindo, pedindo, fica difícil a gente sai na rua e eles falam “olha os peduchos já estão aí” então já que o prefeito se faz presente eles pediram isso para o senhor se possível pagar além disso aqui os doze mil, o som para que pudesse ajudar aqui é só isso muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, como o lema do nosso prefeito é vamos avançar juntos eu quero avançar junto com o prefeito Toni, então sempre é dito vamos olhar daqui para frente se cada ação que formos fazer fizer um comparativo com a gestão passada então nós estaremos nos contradizendo no que a gente e o próprio prefeito defende na gestão passada eu era secretária de educação hoje eu sou vereadora então eu vou sim solicitar pedir pelo interesse do povo se não puder tudo bem mas pelo menos a minha parte a pedido das pessoas que votaram em mim ou das pessoas da educação que é a classe que eu pertencço eu estou atendendo o pedido ser atendido daí já é outra situação Sidonia e só assim não comparando mas o que foi no passado é que seriam esses doze mil para as escolas que se virassem com tudo, então antes a gente não tinha burocraticamente passado valores para a câmara nas gestões anteriores, nem vou falar do Debastiani nem do outro, mas tinha esse apoio das prefeituras na construção das barracas, na organização os apoios que a gente precisa do pessoal de obras então se tivermos o apoio de obras para ajudar construir essas barracas ou ceder as barracas tudo bem doze mil, como você falou vocês fizeram um estudo de despesa é o suficiente, mas quando eu pedi para aumentar o valor eu não estou criticando a gestão nem dizendo que é mais ou menos eu estou apenas representando os profissionais da educação que represento, obrigada. Na sequência o presidente coloca em única votação o Projeto de Lei Municipal nº 026/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 003/2013, Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos da Administração Direta do Poder Executivo do Município de Feliz Natal, Mato Grosso, e dá outras providências. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 003/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, só me dirijo a tribuna para nos colocar, vamos continuar nos colocando contra esse projeto só pelo motivo do Artigo quarenta e seis onde pode se gratificar funcionário até cem por cento, então nós sabemos que o projeto será

aprovado mesmo assim, mas nós continuamos com a nossa idéia, achamos que pelo momento que o município passa talvez estamos falando em orçamento aqui e estamos encurtando dinheiro para a educação e para difundir o folclore a cultura do nosso país e nós continuamos com a mesma idéia então o nosso voto da bancada será contra. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, em primeiro lugar boa noite senhor presidente demais vereadores e publico presente, esse assunto foi bem discutido na semana passada, segunda passada, hoje ele vem para a segunda votação e como na primeira votação nos colocamos desfavoráveis no artigo quarenta e seis, vale salientar o que é o artigo quarenta e seis, que nos cargos comissionados, hoje está se abrindo a partir dessa lei aprovada, são cinquenta e seis cargos, não é que o município já tenha esses cinquenta e dois cargos, mas já está sendo a partir do momento ele aprovado o executivo tem toda a autonomia de aumentar este salário até cem por cento, lógico acreditamos que dentro do principio o executivo não está fazendo isso, mas diante das dificuldades que o nosso município se encontra a folha de pagamento dos nossos funcionários, não é justo um servidor que ganha oitocentos reais ele passou por um teste seletivo, passou por um concurso e aí um cargo de confiança, um comissionado chegar a ganhar cem por cento, então eu mantenho e acredito que a bancada do PSDB também mantém desfavorável ao artigo quarenta e seis do PCCS, do Plano de Cargos Carreira e Salários, somente o artigo quarenta e seis, se tivesse sido ratificado para setenta e cinco, cinquenta por cento, era até viável, mas cem por cento não tem como a gente estar apoiando, meu muito obrigado. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, mais uma vez eu retorno aqui este projeto, este artigo quarenta e seis aqui do retide ele limita até cem por cento o prefeito não é obrigado pagar cem por cento para estas pessoas que são chefes de departamentos e comissionados então se a pessoas trabalha num domingo e ele é chefe de departamento vai ter uma festa e ele é designado para trabalhar lá por dois dias ou três fora do horário dele e se o prefeito achar que tem que pagar cinquenta por cento, vinte por cento até cem por cento pra ele, não se compara com quem é concursado tem seu salário fixo e tem sua hora extra que trabalha o que a gente quer dizer é que ele vai ter esta autonomia qualquer prefeito e qualquer outro que fosse eleito ele mandaria uma lei para cá e ia colocar o povo dele para trabalhar então cada um usa as ferramentas que pode usar para trabalhar não significa que todos vão receber cem por cento e já que os vereadores estão aqui que é para fiscalizar, todo mês vem um balancete você pode pegar e

olhar se realmente o Luiz da Maringá que é comissionado como chefe de departamento você vai olhar se ele tá ganhando mais que o secretário, vereador é para isso só para fiscalizar, você vai olhar e dizer que tem pessoas que estão ganhando mais e a lei não permite agora por exemplo tem a festa do rodeio e você vai usar essas pessoas para trabalhar no feriado, no domingo para montar, trabalhar fiscalizar qualquer coisa ele vai ter que receber porque ele não tem hora extra aí ele cai aqui, até cem por cento ele não pode ganhar mais do que o chefe dele que é secretário, então é uma coisa que cada um se põe da maneira que se acha melhor e a gente se colocou porque é em prol do que é bom para o município para o prefeito ter condições de pagar agora também tem aquele lado se não quiser votar aqui também e quiser tirar aí quando o senhor for pagar alguém senhor prefeito, o senhor vai num posto de gasolina e diz que precisa de uma notinha de quinhentos reais a mais porque o meu chefe de departamento trabalhou no domingo aí fica mais feio para o município e aqui o senhor vai pagar dentro da lei e os vereadores depois fiscalizam aonde foi esse cheque e aonde foi que a pessoa trabalhou só isso nós estamos aqui para fiscalizar, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salette dos Santos da Silva, eu quero também falar que eu sou contra simplesmente até pelo fato de cem por cento e eu penso que alguém que tem um cargo comissionado por mais que ele trabalhe num mês ele nunca vai trabalhar para merecer cem por cento em cima do salário base, como o Joaquim falou os vereadores estão aqui para fiscalizar, é até cem por cento só que muito me admira um vereador fazer uma sugestão de o prefeito fazer uma coisa errada para justificar o pagamento de alguém, as insinuações Joaquim ficaram bem claras para mim, então é muito difícil a gente trabalhar o tempo todo aqui nesta câmara de vereadores em cima do que foi de suspeitas do que aconteceu então eu acho que se tem alguma coisa para falar, então quando se reúne a comissão fala lá com os vereadores não precisa estar expondo gestores aqui de coisas erradas de coisas certas, então eu acho melhor assim quando tem que falar alguma coisa já fala logo o nome da pessoa quem foi, porque foi, porque insinuação é triste, calúnia também. Com a palavra o presidente Delcio Weber, só para esclarecer que na última sessão foi comentado que foram demitidos vários funcionários da prefeitura neste ano eu tenho uma relação aqui para quem quiser depois olhar, dos trinta funcionários que saíram da prefeitura, vinte e três pediram a conta por iniciativa própria e apenas sete foram exonerados e tem o senhor Laurindo que ele estava recebendo por auxílio doença daí terminou o contrato e ele

tinha um cargo de confiança e ele foi exonerado, o doutor Silvio hoje foi exonerado porque agora vai trabalhar na forma de licitação ele tem empresa a Noemi era contrato, mas ela foi exonerada porque foi feito teste seletivo para agente de saúde e outras pessoas passaram no lugar dela e por isso foi exonerada e outras quatro que foram exoneradas por serem aprovadas do concurso passado e foram efetivadas são sessenta e nove pessoas e que estão ocupando essas vagas hoje, então se alguém quiser olhar esta relação, tem o nome de todos os funcionários o que fazia, fica a disposição dos vereadores. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, respondendo a nobre vereadora Salete eu não falei administração nenhuma passada e nem incentivei o senhor prefeito a fazer isso, eu disse que se ele não tivesse a lei na mão então que ele tinha que fazer então, será que ele vai ter que usar isso eu não disse o senhor tem que fazer o caminho é isso e não falei da administração passada a gente coloca a posição que se a pessoa não tem esta lei para trabalhar começa burla e se a lei está lá se chegar um cheque aqui no nome de uma pessoa que você acha que está ganhando demais, está aqui, a primeira vez que eu subi nesta câmara de vereadores é o terceiro mandado que eu sou vereador não aqui no município, não sou o expert melhor do que os outros mas tenho um pouquinho de conhecimento da lei eu falei que aqui é a televisão do vereador é aqui, o rádio do vereador é aqui, se você acha que está errado chega aqui, se achou que tá certo está bem o senhor está trabalhando, tem um cheque nominal eu quero saber porque aquele cara de chefe de departamento nós aprovamos a lei aqui, porque ele está ganhando mais que o secretário é só isso que eu deixei colocado pra ele, muito melhor do que o prefeito não ter esta lei e fazer o que nós estávamos falando como, merenda escolar foi lá em cima descarregou tudo em cima daquilo ali, fica feio né, posto de gasolina, tem pouca máquina trabalhando e o posto com nota fiscal como acontece em muitos lugares, então é isso que eu estou dizendo com a lei depois fica mais fácil para a gente corrigir. Com a palavra a vereadora Sidonia Kessler, desde a semana passada vem se discutindo muito sobre esse artigo quarenta e seis que dá autoridade ao Poder Executivo de pagar até cem por cento as pessoas com cargos comissionados e chefes de departamentos, são apenas dez a doze pessoas então como regularizar legalizar é uma forma Joaquim o retide é uma forma de não mascarar o salário de ninguém, é justamente para a prefeitura mostrar transparência onde está indo o dinheiro dela, então eu procurei a advogada da prefeitura e ela teve esclarecendo semana passada, semana passada teve um grande discussão sobre o assunto e é uma



forma de a gente esclarecer para vocês que vieram aqui para entender o que é o retide, sempre foi pago hora extra, o Joaquim quis dizer, mas não tinha esta lei não era legalizado, simplesmente o Poder Executivo mandou esse projeto que é uma forma de legalizar essas pessoas que fazem a hora extra, muito obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, retornando a tribuna, em primeiro lugar isso aqui é uma Casa de Leis e a democracia reza que a opinião ela é de cada um e nós colocamos a nossa opinião, nós somos voto vencido na Casa vereadores, agora nós não podemos nos acovardar perante as nossas idéias, na questão de argumento projeto presidente que o senhor passasse a presidência para o vice presidente e usasse a tribuna, como os outros vereadores o fazem, então nós somos voto vencido, não denegrimos o projeto em hipótese alguma, o executivo tem o poder de fazê-lo, agora a opinião, a democracia é isso aqui é uma Casa de Leis e é para se discutido e tem mais vereadores se discute aqui na Casa de Leis, encerrou a votação, cada um para a sua casa, cada um com seus afazeres, é isso que nós temos que colocar é isso que nós temos que levar para população de Feliz Natal, eu acredito nisso. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, só queria questionar um fato ao vereador Joaquim, conheço o prefeito Toni há onze anos e acredito que nesta legislatura que nós estamos ele que levantou uma bandeira em prol de um desenvolvimento em Feliz Natal, ele jamais ia usar os cargos comissionados para os seus, como o senhor relatou, seria até vergonhoso pelo tempo que eu o conheço o prefeito, e o senhor representando o prefeito, líder da bancada falar isso nesta Casa de Leis que ele vai ver para os seus, então eu vejo assim, a partir do dia sete de outubro, primeiro de janeiro o prefeito assumiu ele largou dos seus e passou a ser dez mil e trezentos habitantes que é Feliz Natal, não pode jamais ser visto dessa forma, esse é meu este é seu, depois o senhor pega a fita que nós temos que está gravado e o senhor busca que o senhor relatou os seus, certo, apenas no PCCS a gente vota contra o artigo quarenta e seis, o retide de cem por cento não é junto que o mesmo funcionário que o senhor citou aqui que vai estar trabalhando na exposição, cumprindo as suas horas a mais e o nosso estatuto do servidor publico lhe deu o parecer de ele trabalhar e ganhar duas horas e aí o cidadão com o cargo comissionado vai ganhar cem por cento, não é justo que o cidadão que trabalha na secretaria de obras trabalhar no domingo e o estatuto nos preza que ele pode fazer duas horas já que veio como a vossa excelência defende vamos ser justo porque o mesmo esforço que esta cidadão braçal está trabalhando, o secretário o

cargo comissionado também está então não é justo que ele ganhe oitocentos reais e o outro ganhe cinco mil, quatro mil, três mil, então é em cima disso que a gente está votando desfavorável, meu muito obrigado. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, retornando a tribuna vamos voltar um pouco à discussão do projeto, fugimos muito do assunto, da mesma maneira que estamos votando cem por cento se você pegar vereador Vieira, se nós colocássemos de cinquenta a setenta e cinco por cento também iria dar o mesmo transtorno, se você fizer as contas vai ultrapassar tudo então eu acho que nós estamos deixando na mão do prefeito e do secretariado dele, em conversa com ele e com a advogada dele hoje, sobre esse retido de até cem por cento, então isso quer dizer o seguinte que lá ele vai poder destinar cinco, dez, um, zero por cento e também como você falou agora, voltamos as horas extras novamente às duas horas durante o dia ele não pode ultrapassar duas horas de segunda a sexta-feira então no sábado domingo hora extra, pode olhar que fala sim, então vereador nós vamos entrar de novo naquela discussão dos cinquenta por cento, então vamos votar hoje nesse projeto que estamos em discussão, acho que a bancada toda e no mais. Na sequência o presidente coloca em segunda votação o Projeto de Lei Complementar nº003/2013, tendo quatro votos à favor dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Sidônia Kessler, Flavio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza e quatro votos contra dos vereadores Crisomar Vieira de Carvalho, Carlos Adelar Faganello, Marcelo Luiz Ceolin e Salete dos Santos da Silva, como houve empate o presidente Delcio Weber deu seu voto á favor, sendo o projeto aprovado por cinco votos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Indicação nº 072/2013, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor José Antônio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de elaborar um projeto para criação de um convênio junto a Secretária de Segurança Pública do estado referente à cadeia pública de Vera, de autoria dos vereadores Sidônia Kessler, Delcio Weber, Cleverson Luiz Anacleto, Flavio André Caldeira e Joaquim Faria de Souza. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 072/2013, que no momento fazendo uso da palavra a vereadora Sidônia Kessler, só reforçando já foi bem justificada a necessidade de se manter uma cadeia publica é difícil então pedimos ao executivo que elabore realmente um projeto juntamente com a Secretária de Segurança Pública do Estado para que seja legalizado a ajuda para que tenha alimento e material de limpeza e outras coisas necessária para manter a cadeia lá já que ela

briga quase setenta por cento de infratores de nossa cidade, muito obrigado. Coloco em única votação a Indicação nº 072/2013, sendo a mesma aprovada por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Indicação nº 074/2013, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Deputado Federal Carlos Bezerra, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de disponibilizar uma Patrulha Agrícola para o Assentamento Ena localizado no município de Feliz Natal, de autoria dos vereadores Delcio Weber, Cleverson Luiz Anacleto, Sidônia Kessler, Flavio André caldeira e Joaquim Faria de Souza. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 074/2013, nenhum vereador fez uso da tribuna. Coloco em única votação a Indicação nº 074/2013, sendo a mesma aprovada por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Indicação nº 075/2013, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Deputado Estadual Baiano Filho, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de disponibilizar uma Patrulha para o município de Feliz Natal, de autoria dos vereadores Delcio Weber, Cleverson Luiz Anacleto, Sidônia Kessler, Flavio André Caldeira e Joaquim Faria de Souza. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 075/2013, que no momento fazendo uso da palavra o presidente Delcio Weber como os senhores podem perceber as duas indicações são iguais, uma será enviada ao deputado Baiano Filho e a outra ao Deputado Federal Carlos Bezerra a gente sabe que Feliz Natal hoje, até tivemos uma reunião uns dias atrás o pessoal do Assentamento Ena e do Seringal eles estão tentando começar a produzir leite para vender e em época de seca como está começando agora é necessário que se faça a silagem para tratar o gado que continua produzindo leite em época de seca, então nós fizemos este pedido para o Baiano e Deputado Carlos Bezerra para que se consiga uma patrulha ou até duas seria melhor para ajudar esse pessoal do Assentamento Ena do Seringal e os pequenos produtores do município. Coloco em única votação a Indicação nº 075/2013, sendo a mesma aprovada por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.